Evento discute desafios para o desenvolvimento urbano

Assunto:

CONFERÊNCIA DAS CIDADES

Evento discute desafios para o desenvolvimento urbano

Iniciada no dia 26 de fevereiro de 2010, a 4ª Conferência das Cidades de Minas Gerais, etapa da Conferência Nacional das Cidades, tem como tema os ?Avanços e desafios na implementação da política de desenvolvimento urbano?. A Conferência, realizada no Sesc Venda Nova, é um espaço democrático, aberto a diversos setores, que possibilita a criação conjunta de diretrizes para as políticas públicas na área das cidades e do desenvolvimento urbano.

A Conferência, que é umas das etapas da 4ª Conferência Nacional das Cidades, promovida pelo Ministério das Cidades, foi dividida em quatro eixos: Criação e implementação de Conselhos das Cidades, Planos, Fundos e seus Conselhos Gestores em todos os níveis; Aplicação do Estatuto da Cidade e dos Planos Diretores e a efetivação da função social da propriedade do solo urbano; Integração da política urbana no território: Política fundiária, habitação, saneamento e mobilidade e acessibilidade urbana; Relação entre programas governamentais como PAC e Minha Casa, Minha Vida e a Política de Desenvolvimento Urbano. O lema da Conferência Nacional é ?Cidade para todos e todas com gestão democrática, participativa e controle social?.

?Vários dos problemas que tivemos no final do ano poderiam ter sido evitados se as nossas cidades tivessem sido alvo de um planejamento adequado. Precisamos pensar as cidades que queremos construir para o amanhã?, afirmou o Secretário de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana, Sebastião Navarro, que abriu a Conferência, representando o governador de Minas Gerais, Aécio Neves.

A presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Luzia Ferreira, que esteve presente na abertura do evento, lembrou a importância de se discutir as cidades e a urbanidade. ?O exercício de nossa cidadania se dá nas cidades. O Estado e a Nação, juridicamente, são uma abstração. Nossos vínculos se dão no espaço das cidades?. Para a parlamentar, essa Conferência é o somatório de várias discussões e debates que vem sendo feitos desde a redemocratização do Brasil. Luzia citou o desenvolvimento sustentável, a questão ambiental e os problemas habitacionais como os grandes desafios a serem enfrentados por Belo Horizonte e outras cidades brasileiras.

Marcio Lacerda, prefeito de Belo Horizonte, explicou, durante a abertura, que o Brasil teve um crescimento muito

desequilibrado em suas metrópoles ao longo dos anos e afirmou que é necessário trabalhar muito para se conseguir modificar essa situação. ?Temos uma enorme dívida para com os cidadãos, que é esse crescimento desordenado de nossas cidades?, afirmou. Para Marcio Lacerda, que abordou alguns dos problemas de Belo Horizonte, como o gerado recentemente com a greve dos motoristas de ônibus do transporte público, ?é preciso que o crescimento e a gestão de Belo Horizonte estejam entrosados com a de outras cidades da Região Metropolitana?.

Políticas urbanas

Já o prefeito de Jaboticatubas, Luis Mauro Farias, que representou a GRANBEL (Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte) e o prefeito de Lagoa Santa, reforçaram a necessidade de se buscar políticas urbanas inteligentes ?que valorizem e atendam às diversas demandas dos municípios, principalmente no interior de Minas?. Luis Mauro também tocou na questão da recente greve na Capital: ?A recente greve em Belo Horizonte deixou claro que a solução para se resolver o problema do transporte nas cidades é o transporte público de massa?.

Neusinha Santos (PT), vereadora da Câmara Municipal de Belo Horizonte e membro do Conselho Nacional do Ministério das Cidades e da Frente Nacional de Vereadores pela Reforma Urbana, da qual é coordenadora-geral, destacou a importância da implantação dos conselhos nas diversas áreas, em especial na área das cidades. Neusinha afirmou que todas as decisões que são tomadas em políticas públicas no âmbito da área das cidades passam por um processo de debate democrático dentro dos conselhos, sendo amplamente discutidas com o Executivo. ?Este é uma momento para definirmos de forma mais concreta o uso e a função social das cidades, de cidades que todos possam habitar com dignidade?.

A deputada estadual Cecília Ferramenta (PT), que representou a Assembleia Legislativa de Minas Gerais, leu fala do presidente Alberto Pinto Coelho (PP): ?É importante cada vez mais consolidar a participação dos cidadãos nas decisões públicas. A grande diferença dessa Conferência é a possibilidade de se avaliar as conferências anteriores?. De fato, um dos objetivos desta Conferência Nacional é identificar os avanços e resultados das Conferências anteriores e verificar quais são as questões centrais em torno dos problemas e dificuldades na implementação da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU).

Elcione Macedo, secretário executivo do Conselho Nacional das Cidades, representando o ministro das Cidades, Marcio Fortes de Almeida, reforçou a importância da participação dos delegados, que são os representantes legítimos de suas cidades na Conferência. ?O processo de Conferência é uma interlocução com o poder público?, resumiu.

A Conferência Mineira continua nos dias 27 e 28. A Conferência Nacional será realizada entre os dias 24 e 28 de maio de 2010, em Brasília.

Informação na Superintendência Comunicação Institucional (3555-1105/1445).

Data publicação:
Quinta-Feira, 25 Fevereiro, 2010 - 21:00